

Evangélicos pedem punição para deputados envolvidos

A Associação de Líderes Cristãos do Distrito Federal divulgou nota oficial ontem apoiando a CPI do Orçamento para que aprofunde as investigações sobre corrupção no âmbito do GDF envolvendo deputados da Câmara Legislativa. Em sua nota, a entidade critica a posição de alguns deputados "evangélicos" distritais, especialmente Maurílio Silva.

"Em entrevista a este jornal, o deputado Maurílio Silva, dando explicações para o recebimento de dinheiro por empréstimo, depositado em sua conta por um correntista fantasma, declara que é evangélico e que conta com crédito e credibilidade junto à comunidade evangélica e à sociedade", recorda a Associação de Líderes Cristãos. E acrescenta essa advertência: "A Comunidade Evangélica, por seu órgão representativo e porta-voz oficial já se manifestou, conforme docu-

mento publicado pelo Jornal Convergência, da AEVB (Associação Evangélica Brasileira) e a Prolíder (Associação de Líderes Cristãos) declarando que os evangélicos ou a Igreja Evangélica militante não apóia homens corruptos, mentirosos, e incômodos a CPI a prosseguir nas investigações".

Observa ainda a nota da associação, assinada pelo pastor Aldo Monteiro, "que nenhum político ou deputado que se diz evangélico tem o direito de invocar apoio dos evangélicos, pois os evangélicos não são fiadores de corruptos e, até prova em contrário, todos são desonestos". Os líderes cristãos dizem também que, "diante dos fatos e provas nós encorajamos os membros da CPI do Orçamento e deputados de Brasília a tomarem providências no sentido de abertura de uma CPI do DF para apurar as denúncias contra os suspeitos apontados nos depoimentos e investigações".